

- *Esse aqui está bom?*
- *Nossa! Muito velho.*
- *Falta só um dedo, não tem caráter nenhum, mas está cheio de amigos que lhe dão tudo.*
- *Não, não...*
- *E esse? Fez opção sexual diferenciada há 5 anos, mas está inteirinho...*
- *Sei lá se está...não, não.*
- *Quer mudar um pouco? Que tal essa menina, novinha e bonitinha? Parece que tinha umas companhias influentes.*
- *Não, posso desandar...*
- *Um travesti...ou melhor, um transexual, como esse aqui, que tal? Falta-lhe só um pedacinho...*
- *Que é isso, rapá?*
- *Tá, tá. Tem esse moço aqui, oh! Era um atleta famoso, mas aí começou a cair, cair, cair, e acabou assim...*
- *Não, não, está muito queimado.*
- *Esse aqui é perfeito, veja a musculatura, o porte. Andou tomando uns hormônios, mas o resultado foi ótimo.*
- *Só se foi para você, olhe o tamanho do bilau! Pitico, pitico...*
- *OK, e esse estudante de filosofia? Está no segundo ano da faculdade há cinco anos, mas tem personalidade forte e adora um diálogo.*
- *Nunca fui de muita conversa.*
- *Pronto, já sei. Esse aqui. Duas faculdades, poliglota, professor particular, revisor de textos, continua virgem. O único problema é o mau hálito, que ninguém conseguiu curar, e que matou duas garotas de programa.*
- *Mui amigo...*
- *Perfeito, você quer meia-idade, bonito, atlético, rico e inteligente?*
- *Isso!*
- *Bem você, que era tão tonto que chegou bem na beiradinha daquele miradouro para observar a paisagem, em dia de bruma espessa, e tão*

*mirrado, que o vento o jogou para baixo? Especialista na arte de arrumar trabalho que paga mal e pegar mulher que esconjuro! Agora quer tudo de bom...*

- *Isso!*
- *Eu bem que estou tentando arrumar alguma coisa para mais uns 20 anos que você tinha em haver, para continuar com sua indecisão, sua incompetência, seu mau gosto.*
- *Eu não acho.*
- *Você não tem nada que achar, como você nunca achou, seu pau-mandado, seu brocha, seu estúpido!*
- *Vou processar você!*
- *Vai é continuar desencarnado e pronto!*